



## VI SEMINÁRIO DE DIREITO PARA JORNALISTAS - DIA 28.11.06

### PALESTRA

Jornalismo e poder: Democratização da Comunicação

#### **Palestrante: Romário Schettino**

Presidente do Sindicato dos Jornalistas do DF

Conjuntura

O Brasil tem o primeiro presidente eleito e reeleito de origem operária. Estado de Direito em vigência.

Democracia em curso com um Congresso conservador (como sempre) e disputa acirrada por espaço político entre tucanos/pefelistas e petistas/parte dos peemedebistas/esquerdistas.

No mundo, o neoliberalismo e a globalização tecnológica continuam definindo as regras de uma política econômica instável e restritiva para a maioria da população.

Como funciona a Comunicação no Brasil

Há muitas preocupações quanto ao atual regime de Comunicação Social no Brasil. Vamos nos deter em algumas delas:

1. A democracia necessita de jornalistas investigativos, combativos, conscientes de seu papel social e de uma imprensa que denuncie com responsabilidade, que publique TODAS as falcatruas, as maracutaias, os crimes de colarinho branco, os sanguessugas, os vampiros, os corruptos, os corrompidos...
2. O atual modelo de democracia brasileiro (incluindo aqui o modelo político partidário) está esgotado (falta participação popular nos processos de decisão) e há necessidade urgente de uma reforma política profunda, com amplo debate na sociedade sobre o Estado que queremos e a política econômica que desejamos.
3. A Justiça precisa ser mais democrática, do ponto de vista do acesso da população.  
Os prazos não devem ser tão longos como são hoje para a solução das questões judiciais.  
Necessidade urgente de reformulação das legislações criminal e cível em função do avanço das tecnologias e das relações sociais, éticas e de produção.
4. É urgente e necessário o fortalecimento das mídias estatais (Legislativo, Executivo e Judiciário) em todos os níveis (municipal, estadual e federal) e das mídias comunitárias e universitárias públicas.
5. A liberdade de expressão (direito de informar e ser informado) não pode ser garantida apenas a quem detém o poder econômico. Os órgãos públicos,

dentre eles os da Justiça, devem ter um canal de comunicação direta com a sociedade.

6. A imprensa (especialmente a escrita) tem cada vez menos influência na opinião pública (Apenas 10% da população lê algum impresso).

A mídia eletrônica, ao se dedicar ao espetáculo da notícia, confunde mais do que esclarece.

O que fazer?

1 - Resistir a toda e qualquer tentativa de rebaixamento da política enquanto manifestação legítima do cidadão, como algo enfadonho, inútil e sem solução. Isso é possível por meio do debate nos meios de comunicação, mais do que a simples opinião de "especialistas".

Qualificar a discussão sem torná-la inacessível à maioria da população, que não lê e está excessivamente exposta ao bombardeio audiovisual sem critério construtivo.

2 - Trabalhar para que a imprensa brasileira seja democratizada a ponto de permitir a livre e mais ampla circulação das idéias e opiniões.

Aprovar o projeto de Lei da deputada Jandira Feghali (RJ), que regulamenta o artigo 221 da Constituição e prevê a regionalização da produção cultural, artística e jornalística.

3 - Devemos nos prevenir contra a tentação do pensamento único.

Devemos combater o regime de propriedade cruzada nos meios de comunicação (denunciar a concentração) e defender a criação do Fundo de Apoio às Rádios e TVs Comunitárias e Universitárias Públicas. Necessidade urgente de uma Lei Geral das Telecomunicações.

4 - Fortalecer o sindicalismo e a organização dos trabalhadores da comunicação.

Atualizar a legislação quanto às relações de trabalho e modo de produção: terceirização; "pejotização" das redações; internet; telefonia celular; sistema digital nas telecomunicações etc.

5 - Construir um novo modelo de Comunicação Social no Brasil, estabelecendo formas de controle social que seja ágil e democrático. Aprimorar os canais de comunicação do serviço público com a imprensa tendo a transparência como princípio básico do trabalho das Assessorias de Imprensa.

6 - Defender uma reforma política a mais progressista possível, com financiamento público de campanha, voto em lista e fidelidade partidária.

Sindicato dos Jornalistas do DF

Endereço: SIG Quadra 2, lote 430 – Telefone (61) 3343-2251.

E-mail: [sjpdf@sjpdf.org.br](mailto:sjpdf@sjpdf.org.br) –

Home page: [www.sjpdf.org.br](http://www.sjpdf.org.br)